

Nota Oficial de Repúdio

Sumaré, 29 de julho de 2024

Nós, do time Íbis Sumaré, manifestamos nosso repúdio às atitudes tomadas por nosso time adversário, bem como pelo trio de arbitragem, mesário e organização da competição.

Na primeira rodada do campeonato amador, o árbitro Evandro demonstrou incapacidade de conduzir a partida, sendo totalmente influenciado pela comissão técnica da Lazio e seus torcedores. Apesar de terem sido relatadas ao mesário as irregularidades, como a presença de cinco pessoas na comissão técnica da Lazio e a interferência destas no andamento do jogo, as providências adequadas não foram tomadas, resultando em atrasos e tumultos.

Durante a partida, o árbitro Evandro cometeu erros grosseiros, frequentemente corrigidos pelo bandeirinha Claudivan. Em um lance crucial, quando o placar estava 1x0 para a Lazio, o atleta número 07 do Íbis foi claramente derrubado pelo goleiro adversário. Claudivan sinalizou o pênalti e orientou Evandro a marcá-lo, mas este, por orgulho ou medo, recusou-se a seguir a orientação. Isso se repetiu em outros três lances, dois dos quais também indicados por Claudivan.

Após o término do jogo, o capitão e a comissão técnica da Lazio permaneceram no meio do campo, rindo e utilizando seus celulares, junto com o árbitro Evandro e o outro bandeirinha, que se recusou a se identificar. Durante a partida, o árbitro aplicou apenas quatro cartões amarelos, dois por reclamação e dois por uso de objetos não permitidos em campo, sendo conivente com a conduta maldosa da equipe da Lazio, a qual também retardou o jogo desde os 30 minutos da etapa inicial, tendo em vista que o árbitro permitiu que o jogadores fossem atendidos dentro de campo sem que saísse do campo conforme estimulado em partidas de futebol, vale ressaltar que no primeiro tempo além de não acrescentar nenhum acréscimo o árbitro Evandro terminou o primeiro tempo com 43 minutos de jogo

Além disso, nosso auxiliar técnico, Vinícius Rota, foi alvo de agressão verbal e física por parte de um torcedor da Lazio, que invadiu o campo. Também registramos atos de vandalismo cometidos pelo time adversária, que destruiu patrimônio público e incitou comportamentos repudiáveis de sua torcida.

Pedimos também que se possível justificar o motivo a qual a equipe técnica não e permitida estar em campo com camisa de times profissionais e um dos mesário estar andando com a camisa do clube de regata flamengo.

Diante disso, solicitamos mais segurança e uma revisão rigorosa das condutas. Exigimos que o árbitro Evandro não seja mais escalado para jogos do Íbis Sumaré no campeonato amador.

Atenciosamente,

Íbis Sumaré